

UMA ENDOSCOPIA ABENÇOADA

Leal T, Arroja B, Gonçalves R
Serviço de Gastreenterologia do Hospital de Braga

INTRODUÇÃO

A ingestão de corpos estranhos é uma urgência gastroenterológica frequente. A grande maioria dos casos ocorre em crianças (80%)¹. Em adultos, trata-se normalmente de impactamento de bolo alimentar ou de ingestão de espinha/osso, mas também pode ocorrer a ingestão de outros objetos, nomeadamente em doentes idosos, com patologia psiquiátrica ou em busca de ganho secundário^{1,2}.

RESUMO DO CASO

Doente de 83 anos, do sexo feminino, com antecedentes de Doença de Alzheimer, com dependência para as atividades de vida diária.

Transferida para o hospital de referência da sua área de residência por suspeita de ingestão de corpo estranho. Segundo os familiares que a acompanhavam, estaria a rezar com um terço, quando se aperceberam que este teria desaparecido, levantando a suspeita da sua ingestão inadvertida.

Foi realizada endoscopia digestiva alta, visualizando-se o terço alojado numa prega do corpo gástrico. Procedeu-se à sua remoção com rede de Roth, que decorreu sem intercorrências.



CONCLUSÕES

A endoscopia constitui um método eficaz e seguro na resolução destas situações²⁻³, sendo necessária em cerca de 70% dos casos³. O *timing* de endoscopia e a técnica a utilizar são ditados pelo tipo de objeto¹⁻². Salienta-se a importância deste caso pela peculiaridade do objeto ingerido e respetiva iconografia.

REFERÊNCIAS

- 1-Sugawa C, Ono H, Taleb M, Lucas CE. Endoscopic management of foreign bodies in the upper gastrointestinal tract: A review. World Journal of Gastrointestinal Endoscopy. 2014;6(10):475-481.
- 2- Birk M, Bauerfeind P, Deprez PH. Removal of foreign bodies in the upper gastrointestinal tract in adults: European Society of Gastrointestinal Endoscopy (ESGE) Clinical Guideline. Endoscopy 2016; 48: 489–496
- 3- Ikenberry SO, Kue TL, Andersen MA et al. Management of ingested foreign bodies and food impactions. Gastrointest Endosc 2011; 73: 1085–1091